



Luta Sindical Diária



Informativo do **SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES**

Diretor Resp.: Miguel Eduardo Torres – Edição: Débora Gonçalves e Val Gomes – Diagramação: Rodney Simões e Vanderlei Tavares

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

17 DE AGOSTO 2018 - Nº 560

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



Nota da Força Sindical

A IMPORTÂNCIA DO DEBATE SOBRE O EMPREGO

Os meios de comunicação abordaram, nesta sexta-feira, 17, a questão do desemprego, que continua penalizando a classe trabalhadora com números verdadeiramente assustadores.

Vale ressaltar que as centrais sindicais estão empenhadas na luta pela geração de empregos de qualidade como forma de recolocar o País nos trilhos do desenvolvimento econômico, o que exige uma forte alteração da política responsável pelo baixo desempenho da economia e pela calamidade dos elevados índices de desemprego.

No último dia 10, as centrais sindicais, sindicatos, federações e confederações de trabalhadores realizaram, em unidade de ação e

por todo o território nacional, o “Dia do Basta – Em Defesa do Emprego, da Aposentadoria e dos Direitos Trabalhistas”, que contou com ampla adesão dos trabalhadores.

Nosso objetivo é ressaltar, neste início de campanha eleitoral, um programa político alternativo orientado à retomada do crescimento da economia e à geração de empregos, buscando angariar apoio dentre os candidatos aos cargos majoritários e legislativos às propostas que promovam as políticas sociais, como emprego, educação, saúde, segurança e moradia.

Para tanto é fundamental que os trabalhadores e os setores sociais que defendem um país democrático e justo se mobilizem neste proces-

so eleitoral, participem das campanhas que defendam programas sociais e democráticos avançados, ajudando a transformar as eleições de 2018 num momento de virada da situação política e econômica do País, de superação da crise que tanto penaliza milhões de famílias com o desemprego e, principalmente, os jovens que estão

entrando no mercado de trabalho.

Lutamos e ansiamos por um Brasil mais justo e igualitário, com emprego e renda para todos.



MIGUEL TORRES
Presidente interino da Força Sindical, pres. do Sindicato dos Metalúrgicos e da CNTM

JOÃO CARLOS GONÇALVES
JURUNA
Secretário Geral da Força Sindical

SINDICATO GANHA MAIS UMA AÇÃO TRABALHISTA



O Sindicato ganhou mais um processo trabalhista, defendido pelo Departamento Jurídico do Sindicato e, hoje (17), entregou o cheque da indenização ao companheiro Sérgio Souza Moraes, 52 anos, ex-montador de limpador de para-brisa da Tec Mecanic. O cheque foi entregue pelo secretário-geral, Arakém, que parabenizou o companheiro por buscar seus direitos e também confiar no

Sindicato.

Segundo Sérgio, a empresa fechou sem pagar os direitos trabalhistas dos funcionários. “Foi uma quebra de contrato, ninguém recebeu os direitos e ela também não estava depositando o fundo de garantia”, disse.

Depois da demissão, Sérgio se virou fazendo muitos bicos e, atualmente, ele trabalha como temporário e sem registro.



AÇÃO NAS FÁBRICAS



ALFA (zona leste)

Diretor Maurício Forte e equipe em assembleia que discutiu sobre a estrutura do Sindicato, as dificuldades a serem enfrentadas na campanha salarial, diante da reforma trabalhista. O diretor também explicou para os trabalhadores a importância de eles se sindicalizarem e fortalecerem as lutas pelos direitos e pelo emprego.



ALFA ELEVADORES (zona sul)

Após dois anos sem acordo de PLR, a união dos trabalhadores fez com que a empresa aceitasse negociar a reivindicação. Em assembleia com o diretor Ninja e equipe eles se mostraram mobilizados na luta por mais este direito.

JONHIS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO (zona sul)

Trabalhadores garantem a renovação da PLR e aprovam acordo em assembleia com a equipe do diretor Teco. Eles vão receber o benefício em parcela única até 30 de outubro.



GRAVER (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe informou sobre a entrega, à empresa, da pauta que pede a negociação da PLR e aumento do tíquete-alimentação e também sobre a importância de os trabalhadores se sindicalizarem.

* DESIGUALDADE PERSISTE

DIVULGAÇÃO INTERNET



Desemprego entre brancos é de 9,9%; entre pretos, 15%; e entre pardos, 14,4%.

A taxa de desocupação ainda é muito mais elevada entre pretos e pardos do que entre brancos, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE.

No segundo trimestre de 2018, o total de desempregados subiu para 12,9 milhões, contra 7,6 milhões de 2012: a participação dos pardos cresceu para 52,3%; a dos brancos diminuiu para 35,0% e a dos pretos aumentou para 11,8%. Homens brancos ganham 63% a mais que mulheres negras. (R7)

* DIFERENÇA DE GÊNEROS

Pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva mostra diferença entre gêneros com a mesma idade e grau de escolaridade.

Um homem branco, paulistano, com 40 anos e com curso superior, ganha 63% a mais de salário do que uma mulher negra com as mesmas condições.

Em relação a uma mulher branca, com a mesma idade e grau de escolaridade, a diferença salarial é de 24%.

Na média, uma mulher recebe 74% do salário de um brasileiro. A equiparação de salários entre sexos injetaria R\$ 461 bilhões na economia do Brasil.

VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

A desigualdade não para apenas no salário. Entre as mulheres que estão no mercado de trabalho, 18% apontam como principal motivo não ter com quem deixar os filhos. No entanto, em relação aos homens, o percentual com esta justificativa é nulo.

Segundo o estudo, mulheres dedicam mais tempo à vida familiar do que os homens. Em relação a quem trabalha, mulheres dedicam 53% do tempo para carreira e 47% para a vida familiar. Já os homens gastam 79% do tempo com a vida profissional e apenas 21% para a vida familiar.

*Acesse www.metalurgicos.org.br e veja matéria completa

SINDICALIZE-SE!
Fortaleça a Luta
do seu Sindicato.

Acesse nosso site
WWW.METALURGICOS.ORG.BR
e o **CANAL DO SINDICATO**
'NO YOUTUBE -
<https://bit.ly/2JoEOTS>
e saiba mais.